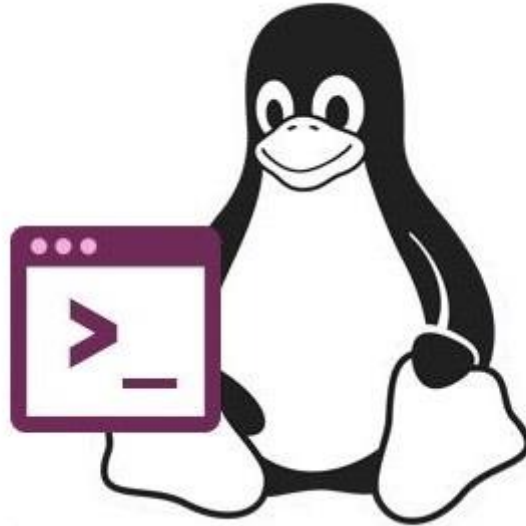




**deti** universidade de aveiro  
departamento de eletrónica,  
telecomunicações e informática



# **Trabalho 1**

## **Taxas de Leitura/Escrita de processos em bash**

Sistemas Operativos

Professor Nuno Lau e Professor Guilherme Campos

Trabalho realizado por:

João Nuno da Silva Luís (107403) | 50%

Diana Raquel Rodrigues Miranda (107457) | 50%

## Índice

Índice de imagens .....	3
Introdução .....	4
Metodologia .....	5
• Declaração de Variáveis.....	5
• Tratamento de argumentos.....	7
• Tratamento da pesquisa por data e regex.....	9
• Extração e tratamento da informação .....	10
Testes.....	12
Erros .....	14
Bibliografia .....	17

## Índice de imagens

Figura 1 - Declaração de variáveis.....	5
Figura 2 - Código da implementação do getops.....	7
Figura 3 - Função help.....	8
Figura 4 - Tratamento das datas para aplicação do filtro .....	9
Figura 5 - Uso do regex para filtro através do user e do nome do processo .....	10
Figura 6 - Código para a extração da informação necessária .....	10
Figura 7 - Armazenamento de toda a informação formatada num array.....	11
Figura 8 - Segunda leitura dos valores rchar e wchar e cálculo do ReadB e do WriteB. E cálculo das taxas de leitura/Escrita (RateR e RateW).....	11
Figura 9 - Leitura dos valores iniciais de rchar e wchar.....	11
Figura 10 - Print da tabela final .....	12
Figura 11 - 1º teste. Execução do programa sem nenhum filtro .....	12
Figura 12 - 2º teste. Filtro pelo nome do processo .....	12
Figura 13 - 3º teste. Filtro pelo nome de utilizador .....	12
Figura 14 - 3º teste. Filtro pelo nome de utilizador .....	13
Figura 15 - 4º teste. Filtro por data.....	13
Figura 16 - 5º Teste. Filtro por número máximo e mínimo de PID e filtro no número de processos a visualizar.....	13
Figura 17 - 6º teste. Ordenação da tabela pelo RATEW .....	13
Figura 18 - 7º teste. Ordenação da tabela na ordem reversa (crescente pelo RATER) .....	13
Figura 19 - 8º teste. Execução do programa com vários filtros aplicados.....	14
Figura 20 - Tentativa de execução sem passar argumento numa opção que assim o exigia .....	14
Figura 21 - Tentativa de execução do programa sem argumentos.....	14
Figura 22 - Tentativa de execução com passagem de um número numa opção que exigia uma string como argumento .....	15
Figura 23 - Tentativa de execução com passagem de uma string numa opção que exigia números como argumento .....	15
Figura 24 - Tentativa de execução sem argumento de tempo.....	15

## Introdução

Este trabalho foi realizado no âmbito da disciplina de Sistemas Operativos do 2º ano da Licenciatura em Engenharia Informática.

Foi-nos proposto desenvolver um *script* em bash que obtivesse estatísticas de leitura e de escrita de processos, podendo assim ver o número total de bytes de I/O (Input/Output) que um processo leu/escreveu e posteriormente a taxa de leitura/escrita, correspondente ao número de segundos desejado, valor passado como parâmetro aquando da execução do programa.

Para além disto, foram propostos alguns filtros, que complementam a visualização de informação destes mesmos processos:

- -c: Filtro que permite, através de uma expressão regular, filtrar a seleção de processos pelo seu nome
- -u: Filtro que permite visualizar a seleção de processos pelo nome de utilizador
- -s: Ver os processos que iniciaram a sua execução após a data inserida como parâmetro neste filtro.
- -e: Ver os processos que iniciaram a sua execução antes da data inserida como parâmetro neste filtro.
- -m: Através de um PID mínimo passado como parâmetro, filtrar os processos com PID maior.
- -M: Através de um PID máximo passado como parâmetro, mostrar apenas os processos com PID menor.
- -w: Organizar a tabela em função da coluna RATEW, correspondente aos valores de escrita.
- -r: Mostrar a tabela em ordem contrária (crescente) à ordem *default*.

# Metodologia

O nosso código está organizado da seguinte forma:

Começámos por fazer a função `help()` que tem a função de auxiliar o utilizador no uso das opções disponíveis para a pesquisa dos processos. De seguida declaramos as variáveis necessárias e fizemos a sua inicialização. Após termos as variáveis todas declaradas, procedemos à implementação do comando `getops` para fazer o tratamento das opções de entrada. E depois avançámos para a leitura dos valores e o tratamento de toda a informação.

Por fim, procedemos ao print da tabela com a informação organizada.

- **Declaração de Variáveis**

```
#Declarar as variáveis
declare -A final_info=()

arrPID=(); #array vazio
arrCOMM=(); #array vazio
arrUSER=(); #array vazio
arrREAD1=(); #array vazio
arrWRITE1=(); #array vazio

#Buscar as informações necessárias
PID=$(ps -e -o pid | grep -v PID); #Vai buscar os valores dos PIDs dos processos em execução
COMM=$(ps -e -o comm | grep -v COMMAND); #Vai buscar o COMM dos processos em execução
USER=$(ps -e -o user | grep -v USER); #Vai buscar os users dos processos em execução
LSTART=$(ps -e -o lstart | grep -v STARTED); #Vai buscar a data de início dos processos em execução

#Cria o array com os PIDs
while read line
do
    [[ "$line" != '' ]] && arrPID+=("$line")
done <<< "$PID"
#Cria o array com os COMM
while read line
do
    [[ "$line" != '' ]] && arrCOMM+=("$line")
done <<< "$COMM"
#Cria o array com os Users
while read line
do
    [[ "$line" != '' ]] && arrUSER+=("$line")
done <<< "$USER"
#Cria o array com as datas de início
while read line
do
    [[ "$line" != '' ]] && arrLSTART+=("$line")
done <<< "$LSTART"

#Início das variáveis
nprocessos="${#arrPID[@]}"; # número de processos existentes (é a length do array)
colOrdena=6; #coluna que vai ser ordenada
procName=(.); #nome do processo
userName=(.); #nome do utilizador
minPid=0; #PID mínimo
minPidFinal=(.); #todos os PIDs superiores ao minPid
maxPid=0; #PID máximo
maxPidFinal=(.); #todos os PIDs inferiores ao maxPid
sortmethod=(sort -k $colOrdena -n -r) # inicializa o sort para ordenar por ordem decrescente de RATE.
minDate=0; #Data mínima
maxDate=0; #Data máxima
minDateFinal=(.); #todas as datas superiores ao minDate
maxDateFinal=(.); #todas as datas inferiores ao maxDate

if ! [[ ${@: -1} =~ ^[0-9]+$ ]]; then #Verifica se o último argumento é um número
    echo "ERRO: O último argumento tem de ser um número!"
    help
fi
```

Figura 1 - Declaração de variáveis

Algumas variáveis foram inicializadas com valores *default*, facilitando a utilização dos argumentos de entrada no programa. Estas variáveis vão ser depois atualizadas, conforme as opções selecionadas pelo utilizador e utilizadas para devolver os resultados desejados.

Para o correto tratamento dos dados, decidimos usar um *array* associativo (**final\_info**) já que estes permitem associar diferentes tipos de valores a uma chave, onde neste projeto o PID de cada processo é a chave.

Para as variáveis relacionadas com os filtros, definimos a variável **nprocessos** que é iniciada com o comprimento do *array* **arrPID**, ou seja, com o número de processos existentes, esta variável vai ser usada mais tarde para definir quantos processos vão ser impressos na tabela.

Inicializámos também a variável **sortmethod**, que usa o comando `sort` em função da variável **\$colOrdena**, que corresponde ao número da coluna pela qual queremos ver os valores da tabela ordenados.

Já as restantes variáveis foram inicializadas ou com o valor 0, ou com o valor (.\*), que significa que se não for passado nenhum valor, a variável vai aceitar qualquer carácter em qualquer quantidade.

## • Tratamento de argumentos

Para o correto funcionamento dos diferentes filtros, usámos o comando *getopts*, que juntamente com as condições de validação e aplicação por nós acrescentadas, vai proceder ao tratamento dos dados e realizar as tarefas solicitadas pelos argumentos passados.

```
while getopts "c:u:m:Ms:ie:rwp:" opt; do
case $opt in
c) procName=$OPTARG
if [[ ${OPTARG:0:1} == "-" ]]; then # todos os comandos têm de começar por -
echo "ERRO: está a passar como argumento outro comando!"
help
elif [[ $procName =~ ^([0-9]+)$ ]]; then
echo "ERRO: A opção -c requiere um argumento ou um argumento diferente de um número"
help
fi
;;
u) if [[ ${OPTARG:0:1} == "-" ]]; then # todos os comandos têm de começar por -
echo "ERRO: está a passar como argumento outro comando!"
help
elif [[ $OPTARG =~ ^([0-9]+)$ ]]; then
echo "A opção -u requiere um argumento ou um que não seja um número"
fi
username="$OPTARG";;
m) minPid=$OPTARG
if [[ ${OPTARG:0:1} == "-" ]]; then # todos os comandos têm de começar por -
echo "ERRO: está a passar como argumento outro comando!"
help
fi
minPidFinal=$((0-9*$ ))
if [[ ! $minPid =~ ^([0-9]+)$ ]] || [[ $minPid -eq $(-1) ]]; then # se o minPidFinal não for um número inteiro, ou se for o valor passado como sleep, então dá erro e vai para a ajuda
echo "ERRO: o número mínimo do ID do processo a visualizar tem de ser um inteiro positivo, e este não pode ser o valor passado como tempo de sleep."
help
fi
;;
M) maxPid=$OPTARG
if [[ ${OPTARG:0:1} == "-" ]]; then # todos os comandos têm de começar por -
echo "ERRO: está a passar como argumento outro comando!"
help
fi
maxPidFinal=$((0-9*$ ))
if [[ ! $maxPid =~ ^([0-9]+)$ ]] || [[ $maxPid -eq $(-1) ]]; then # se o maxPidFinal não for um número inteiro, então dá erro e vai para a ajuda
echo "ERRO: o número máximo do ID do processo a visualizar tem de ser um inteiro positivo, e este não pode ser o valor passado como tempo de sleep."
help
fi
;;
s) minDate=$OPTARG
minDateFinal=$((A-Z*$ ))
if [[ ${OPTARG:0:1} == "-" ]]; then # todos os comandos têm de começar por -
echo "ERRO: está a passar como argumento outro comando!"
help
elif [[ ${OPTARG} -ne 12 ]]; then #para ser uma data válida, tem de ter 12 caracteres a contar com os espaços
echo "ERRO: a data mínima tem de ter 12 caracteres (os espaços também contam)"
help
fi
;;
e) maxDate=$OPTARG
maxDateFinal=$((A-Z*$ ))
if [[ ${OPTARG:0:1} == "-" ]]; then # todos os comandos têm de começar por -
echo "ERRO: está a passar como argumento outro comando!"
help
elif [[ ${OPTARG} -ne 12 ]]; then #para ser uma data válida, tem de ter 12 caracteres a contar com os espaços
echo "ERRO: o número máximo do ID do processo a visualizar tem de ser um inteiro positivo, e este não pode ser o valor passado como tempo de sleep."
help
fi
;;
#acrescentar REGEX para validar a data
r) sortMethod=(sort -k $colOrdem -n);;
w) colOrdem=7;
sortMethod=(sort -k $colOrdem -n -r);;
p) nprocessos=$OPTARG
if [[ ${OPTARG:0:1} == "-" ]]; then # todos os comandos têm de começar por -
echo "ERRO: está a passar como argumento outro comando!"
help
elif [[ ! $maxPid =~ ^([0-9]+)$ ]] || [[ $maxPid -eq $(-1) ]]; then # se o nprocessos não for um número inteiro, ou for o valor passado no sleep então dá erro e vai para a ajuda
echo "ERRO: o número de processos a visualizar tem de ser um inteiro positivo."
help
fi
;;
?) help;;
) esac
done
```

Figura 2 - Código da implementação do *getopts*

Para todas as opções que solicitam um argumento (exemplo: -p 5), definimos uma condição que impossibilitasse a passagem de outra opção como argumento, sendo impresso no terminal uma mensagem caso ocorra esse erro.

No caso da opção **-c** e **-u**, o valor passado na variável \$OPTARG vai ser comparado com uma expressão regular que por sua vez mostra um erro se não for passado nenhum valor no \$OPTARG ou se for passado um número.

Já no caso das opções **-m**, **-M** e **-p**, é gerado um erro se o argumento passado não for um inteiro positivo ou se esse valor for o último parâmetro, correspondente ao número de segundos a utilizar para a seleção de processos

No que toca às opções **-s** e **-e**, o valor passado entre aspas tem de ter exatamente 12 caracteres (os espaços também contam), e tem de cumprir o comando *date*, ou seja, se for passado, por exemplo o mês “Nev” o programa irá devolver o erro de data inválida.

Por fim, nas opções **-r** e **-w**, em que não são necessários parâmetros extra, é feita a correta ordenação dos processos, com o recurso ao comando *sort*, havendo na segunda opção uma organização em função dos valores do RATEW, sendo por isso feito o ordenamento pela variável **colOrdena**, que neste caso vai tomar o valor 7, referente à sétima coluna da tabela.

Para além destas opções, existe também a função **help()**, que é chamada quando ocorre algum erro, ou quando é utilizada uma opção que não está listada no comando **getopts**.

```
#Opções disponíveis
help() {
    echo "-----"
    echo "|  OPÇÕES DISPONÍVEIS!                                |"
    echo "|  |"
    echo "|  Opções de visualização:                             |"
    echo "|  -c      : Selecionar os processos a visualizar através de uma expressão regular |"
    echo "|  -s      : Definir data mínima de criação dos processos a visualizar           |"
    echo "|  -e      : Definir data máxima de criação dos processos a visualizar           |"
    echo "|  -u      : Visualizar os processos de um determinado utilizador                 |"
    echo "|  -m      : Definir o PID mínimo dos processos a visualizar                     |"
    echo "|  -M      : Definir o PID máximo dos processos a visualizar                     |"
    echo "|  -p      : Definir o número de processos a visualizar                         |"
    echo "|  |"
    echo "|  Opções de ordenação:                                |"
    echo "|  -r      : Ordem reversa (crescente)                                           |"
    echo "|  -w      : Ordenar pelo RATEW (decrescente)                                    |"
    echo "|  A ordenação default é pelo RATER de forma decrescente.                       |"
    echo "|  |"
    echo "|  O último argumento tem de corresponder sempre ao número de segundos que pretende analisar. |"
    echo "-----"
    exit 1
}
```

Figura 3 - Função help



- **Tratamento da pesquisa por data e regex**

No tratamento da pesquisa por datas (opções **-s** e **-e**) começámos por transformar, com recurso ao comando **awk**, a data de cada processo (variável **DATE\_Segundos**), a data passada no argumento da opção **-s** (variável **inicio**) e a data passada em **-e** (variável **fim**) em segundos.

Quando é usada a opção **-s** é feita uma comparação que verifica se o número de segundos da data do processo é maior do que o número de segundos da data mínima que queremos. Se for, a data do processo é então concatenada a uma variável que guarda todas as datas que satisfazem este caso separadas por um “|”. Esta variável serve para mais tarde fazer a procura de todas as datas válidas nesta condição através do comando **grep**.

Quando é utilizada a opção **-e**, é realizado o mesmo método descrito acima, com uma ligeira diferença que ocorre na comparação. Neste caso é verificado se o número de segundos da data do processo é menor do que o número de segundos da data máxima que queremos.

Para o funcionamento correto deste processo foi necessário exportar no início do código a linguagem **pt\_BR.utf8** (**export LANG=pt\_BR.utf8**), pois o nosso computador tem o time local em português e o lang em inglês, o que estava a gerar conflito com o uso do comando **date** na transformação da data em segundos devido a diferenças como, por exemplo “Dec” em inglês e “Dez” em português.

```
DATE_Segundos=$(date -d "$DATE" +"%b %d %H:%M"+%s | awk -F '[' '{print $2}') # data do processo em segundos
inicio=$(date -d "$minDate" +"%b %d %H:%M"+%s | awk -F '[' '{print $2}')

if [[ $DATE_Segundos -ge $inicio ]]; then
| minDateFinal=$(echo "$minDateFinal"|" "$DATE") #Concatena uma string com os PID para depois fazer o grep
fi

fim=$(date -d "$maxDate" +"%b %d %H:%M"+%s | awk -F '[' '{print $2}')

if [[ $DATE_Segundos -le $fim ]]; then
| maxDateFinal=$(echo "$maxDateFinal"|" "$DATE") #Concatena uma string com as datas para depois fazer o grep
fi
```

Figura 4 - Tratamento das datas para aplicação do filtro

No tratamento das expressões regex utilizámos o comando **awk** para identificar o padrão passado pelo utilizador na coluna correspondente. Isto é, se pretendesse fazer uma pesquisa pelo nome do processo o comando **awk** iria só procurar o padrão passado na coluna 1, e se a pesquisa fosse pelo utilizador, iria só procurar na coluna 2. Neste segundo caso, como queremos uma procura exata, acrescentámos ^ no início do argumento para indicar que era o início da *string* e que não pode ter nada antes desse padrão, e no fim acrescentámos \$ para indicar que é o fim da *string*, ou seja, nada pode estar depois desse padrão (userName="**^\$OPTARG\$**").

```
awk -v pat=$userName '$2 ~ pat' | awk -v pat=$procName '$1 ~ pat'
```

Figura 5 - Uso do regex para filtro através do user e do nome do processo

- **Extração e tratamento da informação**

Para a extração da informação começámos por correr o comando **ps -e** que lista toda a informação sobre os processos em funcionamento e guardámos essa informação nas respetivas variáveis.

```
#Buscar as informações necessárias
PID=$(ps -e -o pid | grep -v PID); #Vai buscar os valores dos PIDs dos processos em execução
COMM=$(ps -e -o comm | grep -v COMMAND); #Vai buscar o COMM dos processos em execução
USER=$(ps -e -o user | grep -v USER); #Vai buscar os users dos processos em execução
LSTART=$(ps -e -o lstart | grep -v STARTED); #Vai buscar a data de início dos processos em execução
```

Figura 6 - Código para a extração da informação necessária

Em seguida, executámos para cada PID guardado no array arrPID o comando "**cat /proc/PID/io**" para termos acesso ao número de caracteres escritos e lidos por esse processo. Depois, executámos o comando **sleep** com o número de segundos passado no último argumento e após isso voltámos a ler o número de caracteres escritos e lidos por cada processo.

Com esta informação, pudemos então fazer a diferença entre os valores lidos inicialmente e os valores lidos após x segundos. Seguidamente, procedemos ao cálculo da taxa de leitura (**RateW**) e de escrita (**RateR**) de cada processo.

```

for (( i=0; i<${#arrPID[@]}; i++ ))
do
    #só dá print se o ficheiro existir
    if [ -r /proc/${arrPID[$i]}/io ]; then
        #Vai para cada PID buscar os valores do rchar e do wchar
        arrREAD1[$i]=$(cat /proc/${arrPID[$i]}/io | grep rchar | awk '{print $2}');
        arrWRITE1[$i]=$(cat /proc/${arrPID[$i]}/io | grep wchar | awk '{print $2}');
    fi
done

sleep ${@: -1} # argumento do tempo. É sempre o ultimo a ser passado independentemente do nº de argumentos

```

Figura 9 - Leitura dos valores iniciais de rchar e wchar

```

for (( i=0; i <= ${#arrPID[@]}; i++ ))
do
    #Verifica se tem permissões de leitura, se não tiver ignora
    if [ -r /proc/${arrPID[$i]}/io ]; then
        if [[ ${arrPID[$i]} -ge $minPid ]]; then
            minPidFinal=$(echo $minPidFinal'|${arrPID[$i]}) #Concatena uma string com o PID para depois fazer o grep
        fi
        if [[ ${arrPID[$i]} -le $maxPid ]]; then
            maxPidFinal=$(echo $maxPidFinal'|${arrPID[$i]})
        fi

        READB2=$(cat /proc/${arrPID[$i]}/io | grep rchar | awk '{print $2}');
        WRITEB2=$(cat /proc/${arrPID[$i]}/io | grep wchar | awk '{print $2}');
        LSTART=${arrLSTART[$i]};

        DATE=$(date -d "$LSTART" +"%b %d %H:%M" | awk '{i=toupper(substr($1,0,1))substr($1,2)}1'); #0 awk é para colocar a primeira letra do Mês maiúscula
        DATE_Segundos=$(date -d "$DATE" +"%b %d %H:%M"+%s | awk -F ' +' '{print $2}') # data do processo em segundos

        inicio=$(date -d "$minDate" +"%b %d %H:%M"+%s | awk -F ' +' '{print $2}')

        if [[ $DATE_Segundos -ge $inicio ]]; then
            minDateFinal=$(echo "$minDateFinal"|" "$DATE") #Concatena uma string com os PID para depois fazer o grep
        fi

        fim=$(date -d "$maxDate" +"%b %d %H:%M"+%s | awk -F ' +' '{print $2}')

        if [[ $DATE_Segundos -le $fim ]]; then
            maxDateFinal=$(echo "$maxDateFinal"|" "$DATE") #Concatena uma string com as datas para depois fazer o grep
        fi

        READB=$(echo "($READB2 - ${arrREAD1[$i]})" | bc);
        WRITEB=$(echo "($WRITEB2 - ${arrWRITE1[$i]})" | bc);
        RATER=$(echo "scale=2; $READB/${@: -1}" | bc);
        RATEW=$(echo "scale=2; $WRITEB/${@: -1}" | bc);
    fi
done

```

Figura 8 - Segunda leitura dos valores rchar e wchar e cálculo do ReadB e do WriteB. E cálculo das taxas de leitura/Escrita (RateR e RateW)

Toda a informação necessária foi então guardada num *array* associativo (*final\_info*) que tem como chave o PID de cada processo e como valores todas a informações necessárias a ele associadas, já formatadas.

```

done
fi
final_info[${arrPID[$i]}]=$(printf "%-20s %-12s %-12s %-12s %-12s %-12s %-12s %-12s" "${arrCOMP[$i]}" "${arrUSER[$i]}" "${arrPID[$i]}" "$READB" "$WRITEB" "$RATER" "$RATEW" "$DATE");

```

Figura 7 - Armazenamento de toda a informação formatada num array

Para impressão de toda a informação numa tabela organizada, executámos o comando **printf** para imprimir todos os valores guardados no *array* **final\_info** e utilizamos os *pipes* para executar os filtros que fossem necessários utilizando os comandos **awk**, **grep** e **head**.

- O comando **awk -v pat=\$variavel '\$x ~ pat'** procura na coluna x o padrão indicado na variável;

- O comando **grep -E \$variavel** interpreta o padrão indicado na variável como uma expressão regular estendida;
- O comando **head -n \$x** filtra a informação para só aparecerem as primeiras x linhas.

```
#Prints
printf "%-20s %-12s %-12s %-12s %-12s %-12s %-12s %-12s %-12s\n" "COMM" "USER" "PID" "READB" "WRITEB" "RATER" "RATEW" "DATE";
printf "%s\n" "${final_info[@]}" | "${sortmethod[@]}" | awk -v pat=$userName '$2 ~ pat' | awk -v pat=$procName '$1 ~ pat' | grep -E $minPidFinal
| grep -E $maxPidFinal | grep -E "$minDateFinal" | grep -E "$maxDateFinal" | head -n $nprocessos
```

Figura 10 - Print da tabela final

## Testes

Mostramos agora algumas combinações possíveis, que podem ser feitas pelo utilizador na utilização deste programa, e que por nós foram também utilizadas, para verificar se obtínhamos os resultados desejados.

Assim sendo, começamos pela execução mais simples, em que apenas é passado como argumento o número de segundos.

```
(base) joao@joao-IdeaPad-5-15ARE05:~/Documents/Ano2/Semestre1/SO-Sistemas_Operativos/SO_Trabalho1$ ./rwstat.sh 2
COMM      USER      PID      READB     WRITEB    RATER     RATEW     DATE
rwstat.sh joao      17036    17570685 206343    8785342.50 103171.50 Dec 01 23:16
code      joao      7696     349155    30        174577.50 15.00     Dec 01 22:31
code      joao      8030     199145    4570      99572.50 2285.00   Dec 01 22:31
brave     joao      6048     24355     9471      12177.50 4735.50   Dec 01 22:12
brave     joao      6611     4602      0         2301.00 0         Dec 01 22:12
```

Figura 11 - 1º teste. Execução do programa sem nenhum filtro

Obtemos uma tabela com os valores para cada processo, estando esta organizada pelos valores do RATER.

De seguida, usamos a opção **-c**, passando a expressão regular **"d.\*"**, esperando assim visualizar todos os processos que contenham a letra d no seu nome. Já no segundo caso, testamos a opção **-u**, que devolve os processos cujo utilizador seja igual à expressão passada.

```
(base) joao@joao-IdeaPad-5-15ARE05:~/Documents/Ano2/Semestre1/SO-Sistemas_Operativos/SO_Trabalho1$ ./rwstat.sh -c "d.*" 2
COMM      USER      PID      READB     WRITEB    RATER     RATEW     DATE
code      joao      8031     3803      426       1901.50 213.00    Dec 01 22:31
code      joao      7779     254       81        127.00 40.50     Dec 01 22:31
gsd-sharing joao      2941     24        40        12.00 20.00     Dec 01 22:10
code      joao      8030     8         8         4.00 4.00      Dec 01 22:31
xdg-permission- joao      2440     0         0         0      0         Dec 01 22:10
```

Figura 12 - 2º teste. Filtro pelo nome do processo

```
(base) joao@joao-IdeaPad-5-15ARE05:~/Documents/Ano2/Semestre1/SO-Sistemas_Operativos/SO_Trabalho1$ ./rwstat.sh -u joao 2
COMM      USER      PID      READB     WRITEB    RATER     RATEW     DATE
rwstat.sh joao      33685    17570833 206416    8785416.50 103208.00 Dec 01 23:31
WD-TabNine joao      8194     3171371 0         1585685.50 0         Dec 01 22:31
brave     joao      6611     14290     7         7145.00 3.50      Dec 01 22:12
code      joao      8031     4137     478       2068.50 239.00    Dec 01 22:31
brave     joao      10990    1535     0         767.50 0         Dec 01 23:06
```

Figura 13 - 3º teste. Filtro pelo nome de utilizador

```
diana@diana-Legion-5-Pro-16ACH6:~/LEI/50/Projeto$ ./rwstat.sh -u di 2
COMM      USER      PID      READB      WRITEB      RATER      RATEW      DATE
diana@diana-Legion-5-Pro-16ACH6:~/LEI/50/Projeto$
```

Figura 14 - 3º teste. Filtro pelo nome de utilizador

Esta última imagem não mostra nenhum processo pois não existe nenhum utilizador com o nome “di”.

Agora, testamos as opções **-s** e **-e** em simultâneo, e em cada uma, passamos como argumento uma data mínima e máxima, respetivamente. Estas opção funcionam também em separado.

```
(base) joao@joao-IdeaPad-5-15ARE05:~/Documents/Ano2/Semestre1/50-Sistemas_Operativos/50-Trabalho1$ ./rwstat.sh -s "Dec 01 22:40" -e "Dec 01 23:10" 2
COMM      USER      PID      READB      WRITEB      RATER      RATEW      DATE
gvfsd-network  joao      10392      0           0           0           0           Dec 01 23:01
gvfsd-dnssd    joao      10406      0           0           0           0           Dec 01 23:01
brave         joao      9722       0           0           0           0           Dec 01 22:57
brave         joao      10990      0           0           0           0           Dec 01 23:06
```

Figura 15 - 4º teste. Filtro por data

Já quanto às opções **-m** e **-M**, é passado um valor mínimo e máximo de PID. Vamos utilizar também a opção **-p**, de forma a limitar o número de processos a ver. Estas opções funcionam também em separado.

```
(base) joao@joao-IdeaPad-5-15ARE05:~/Documents/Ano2/Semestre1/50-Sistemas_Operativos/50-Trabalho1$ ./rwstat.sh -m 5000 -M 12000 -p 3 2
COMM      USER      PID      READB      WRITEB      RATER      RATEW      DATE
brave     joao      6611      10239      4           5119.50     2.00       Dec 01 22:12
code      joao      8031      4137       478         2068.50     239.00     Dec 01 22:31
brave     joao      6323      580        578         290.00     289.00     Dec 01 22:12
```

Figura 16 - 5º Teste. Filtro por número máximo e mínimo de PID e filtro no número de processos a visualizar

De notar que, apesar de todos estas opções serem usadas, os processos mantêm-se ordenados pelos valores de RATER.

Assim, vamos agora testar as opções **-w** e **-r**, em simultâneo com outras opções, para verificarmos resultados.

```
(base) joao@joao-IdeaPad-5-15ARE05:~/Documents/Ano2/Semestre1/50-Sistemas_Operativos/50-Trabalho1$ ./rwstat.sh -w -c "d.*" 2
COMM      USER      PID      READB      WRITEB      RATER      RATEW      DATE
dbus-daemon  joao      2398      804        1398        402.00     699.00     Dec 01 22:10
code        joao      8031      350        68          175.00     34.00      Dec 01 22:31
code        joao      8072      0          31          0          15.50      Dec 01 22:31
code        joao      8030      8          8           4.00       4.00       Dec 01 22:31
code        joao      7779      21         8           10.50      4.00       Dec 01 22:31
```

Figura 17 - 6º teste. Ordenação da tabela pelo RATEW

```
diana@diana-Legion-5-Pro-16ACH6:~/LEI/50/Projeto$ ./rwstat.sh -r -c "br.*" 2
COMM      USER      PID      READB      WRITEB      RATER      RATEW      DATE
brave     diana      5092      0           0           0           0           Dec 02 14:11
brave     diana      5093      0           0           0           0           Dec 02 14:11
brave     diana      5095      0           0           0           0           Dec 02 14:11
brave     diana      5137      0           0           0           0           Dec 02 14:11
brave     diana      5154      0           0           0           0           Dec 02 14:11
brave     diana      5420      0           0           0           0           Dec 02 14:11
brave     diana      5692      0           0           0           0           Dec 02 14:11
brave     diana      5783      0           0           0           0           Dec 02 14:11
brave-browser diana      4936      0           0           0           0           Dec 02 14:11
brave     diana      5068      203        251        101.50     125.50     Dec 02 14:11
brave     diana      5127      413        3          206.50     1.50       Dec 02 14:11
brave     diana      5265      485        484        242.50     242.00     Dec 02 14:11
brave     diana      5170      1517       0          758.50     0           Dec 02 14:11
brave     diana      39125     1519       0          759.50     0           Dec 02 14:20
brave     diana      5300      4631       6          2315.50    3.00       Dec 02 14:11
diana@diana-Legion-5-Pro-16ACH6:~/LEI/50/Projeto$
```

Figura 18 - 7º teste. Ordenação da tabela na ordem reversa (crescente pelo RATER)

Por último, vamos testar combinar bastantes opções ao mesmo tempo.

```
(base) joao@joao-IdeaPad-5-15ARE05:~/Documents/Ano2/Semestre1/SO-Sistemas_operativos/SO_Trabalho1$ ./rwstat.sh -w -r -c "d.*" -u joao -m 5000 -M 10000 -s "Dec 01 22:15" -e "Dec 01 23:10" 2
```

COMM	USER	PID	READB	WRITEB	RATER	RATEW	DATE
TabNine-deep-lo	joao	8338	0	0	0	0	Dec 01 22:31
chrome_crashpad	joao	7711	0	0	0	0	Dec 01 22:31
code	joao	7696	0	0	0	0	Dec 01 22:31
code	joao	7698	0	0	0	0	Dec 01 22:31
code	joao	7699	0	0	0	0	Dec 01 22:31

Figura 19 - 8º teste. Execução do programa com vários filtros aplicados

Posto isto, depois de todas as opções de filtragem testadas confirmamos que todas funcionam como esperado, tendo tido sucesso em todos os testes.

## Erros

Nesta secção mostramos algumas mensagens de erro que poderão aparecer ao utilizador se não executar o programa ou as opções de filtro corretamente.

```
diana@diana-Legion-5-Pro-16ACH6:~/LEI/SO/Projeto$ ./rwstat.sh
ERRO: O último argumento tem de ser um número!

-----
| OPÇÕES DISPONÍVEIS!
|
| Opções de visualização:
| -c : Selecionar os processos a visualizar através de uma expressão regular
| -s : Definir data mínima de criação dos processos a visualizar
| -e : Definir data máxima de criação dos processos a visualizar
| -u : Visualizar os processos de um determinado utilizador
| -m : Definir o PID mínimo dos processos a visualizar
| -M : Definir o PID máximo dos processos a visualizar
| -p : Definir o número de processos a visualizar
|
| Opções de ordenação:
| -r : Ordem reversa (crescente)
| -w : Ordenar pelo RATEW (descrescente)
| A ordenação default é pelo RATER de forma decrescente.
|
| O último argumento tem de corresponder sempre ao número de segundos que pretende analisar.
-----
diana@diana-Legion-5-Pro-16ACH6:~/LEI/SO/Projeto$
```

Figura 21 - Tentativa de execução do programa sem argumentos

```
diana@diana-Legion-5-Pro-16ACH6:~/LEI/SO/Projeto$ ./rwstat.sh -p -u diana 2
ERRO: está a passar como argumento outro comando!

-----
| OPÇÕES DISPONÍVEIS!
|
| Opções de visualização:
| -c : Selecionar os processos a visualizar através de uma expressão regular
| -s : Definir data mínima de criação dos processos a visualizar
| -e : Definir data máxima de criação dos processos a visualizar
| -u : Visualizar os processos de um determinado utilizador
| -m : Definir o PID mínimo dos processos a visualizar
| -M : Definir o PID máximo dos processos a visualizar
| -p : Definir o número de processos a visualizar
|
| Opções de ordenação:
| -r : Ordem reversa (crescente)
| -w : Ordenar pelo RATEW (descrescente)
| A ordenação default é pelo RATER de forma decrescente.
|
| O último argumento tem de corresponder sempre ao número de segundos que pretende analisar.
-----
diana@diana-Legion-5-Pro-16ACH6:~/LEI/SO/Projeto$
```

Figura 20 - Tentativa de execução sem passar argumento numa opção que assim o exigia

```
diana@diana-Legion-5-Pro-16ACH6:~/LEI/SO/Projeto$ ./rwstat.sh -m 111
ERRO: o número mínimo do ID do processo a visualizar tem de ser um inteiro positivo, e este não pode ser o valor passado como tempo de sleep.

OPÇÕES DISPONÍVEIS!

Opções de visualização:
-c : Selecionar os processos a visualizar através de uma expressão regular
-s : Definir data mínima de criação dos processos a visualizar
-e : Definir data máxima de criação dos processos a visualizar
-u : Visualizar os processos de um determinado utilizador
-m : Definir o PID mínimo dos processos a visualizar
-M : Definir o PID máximo dos processos a visualizar
-p : Definir o número de processos a visualizar

Opções de ordenação:
-r : Ordem reversa (crescente)
-w : Ordenar pelo RATEW (descrescente)
A ordenação default é pelo RATER de forma decrescente.

O último argumento tem de corresponder sempre ao número de segundos que pretende analisar.

diana@diana-Legion-5-Pro-16ACH6:~/LEI/SO/Projeto$
```

Figura 24 - Tentativa de execução sem argumento de tempo

```
diana@diana-Legion-5-Pro-16ACH6:~/LEI/SO/Projeto$ ./rwstat.sh -M diana 2
ERRO: o número máximo do ID do processo a visualizar tem de ser um inteiro positivo, e este não pode ser o valor passado como tempo de sleep.

OPÇÕES DISPONÍVEIS!

Opções de visualização:
-c : Selecionar os processos a visualizar através de uma expressão regular
-s : Definir data mínima de criação dos processos a visualizar
-e : Definir data máxima de criação dos processos a visualizar
-u : Visualizar os processos de um determinado utilizador
-m : Definir o PID mínimo dos processos a visualizar
-M : Definir o PID máximo dos processos a visualizar
-p : Definir o número de processos a visualizar

Opções de ordenação:
-r : Ordem reversa (crescente)
-w : Ordenar pelo RATEW (descrescente)
A ordenação default é pelo RATER de forma decrescente.

O último argumento tem de corresponder sempre ao número de segundos que pretende analisar.

diana@diana-Legion-5-Pro-16ACH6:~/LEI/SO/Projeto$
```

Figura 23 - Tentativa de execução com passagem de uma string numa opção que exigia números como argumento

```
diana@diana-Legion-5-Pro-16ACH6:~/LEI/SO/Projeto$ ./rwstat.sh -u 12 2
A opção -u requiere um argumento ou um que não seja um número

OPÇÕES DISPONÍVEIS!

Opções de visualização:
-c : Selecionar os processos a visualizar através de uma expressão regular
-s : Definir data mínima de criação dos processos a visualizar
-e : Definir data máxima de criação dos processos a visualizar
-u : Visualizar os processos de um determinado utilizador
-m : Definir o PID mínimo dos processos a visualizar
-M : Definir o PID máximo dos processos a visualizar
-p : Definir o número de processos a visualizar

Opções de ordenação:
-r : Ordem reversa (crescente)
-w : Ordenar pelo RATEW (descrescente)
A ordenação default é pelo RATER de forma decrescente.

O último argumento tem de corresponder sempre ao número de segundos que pretende analisar.

diana@diana-Legion-5-Pro-16ACH6:~/LEI/SO/Projeto$
```

Figura 22 - Tentativa de execução com passagem de um número numa opção que exigia uma string como argumento

## Conclusão

Com este trabalho, desenvolvemos bastante o nosso conhecimento sobre *Bash*, com o uso de novos comandos (por exemplo o `getopts()`), e também de algumas estruturas de dados, como os *arrays* associativos.

Para o uso correto desses mesmos comandos, surgiram algumas dúvidas, que foram maioritariamente respondidas com recurso a fóruns na internet ou com recurso ao comando “**man**” do terminal.

Para além disso, aprofundámos também o nosso conhecimento sobre Git e GitHub, visto que utilizámos ambos para o controlo de versões e partilha do trabalho entre os dois elementos do grupo.

Assim, concluímos que os objetivos deste trabalho foram cumpridos com sucesso, construindo um script conforme o solicitado, respeitando corretamente as opções de filtragem desejadas, e com visualização de mensagens de erro apropriadas para apoio ao utilizador.



## Bibliografia

- Imagem de Capa adaptada de:  
<https://www.hostinger.com.br/tutoriais/como-gerenciar-processos-no-linux-usando-linha-de-comando> consultado a 24 de novembro de 2022
- <https://stackoverflow.com/>
- <https://unix.stackexchange.com/>
- <https://www.computerhope.com/unix/bash/getopts.htm> consultado a 15, 16 e 19 de novembro de 2022